

Avaliação escolar no Ensino Médio: uma relação entre a percepção dos professores e noções de justiça

Amanda Santos da Silveira Fernandes¹, Vanessa Petró^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Feliz. Feliz, RS

A avaliação é um dos principais desafios do meio educacional, principalmente porque está diretamente articulada à noção de justiça, que está sujeita a várias interpretações, visto seu caráter abstrato. A justiça está relacionada, muitas vezes, a conceitos como igualdade, equidade, liberdade e mérito, e condiciona o modo pelo qual a sociedade concebe a educação. Por conseguinte, a avaliação escolar é um processo complexo, que não envolve apenas dados objetivos, como resultados de provas ou trabalhos; envolve questões subjetivas que fazem parte do que o juízo professoral leva em consideração ao aprovar ou reprovar um aluno, principalmente nos conselhos de classe, instância para a qual são colocadas em discussão situações em que alunos não alcançam o conceito mínimo para a aprovação. O objetivo deste trabalho é analisar os aspectos que são considerados pelos professores ao decidirem sobre a aprovação ou reprovação dos estudantes, dando atenção especial a questões de justiça e articulando suas diferentes concepções com a percepção dos professores, uma vez que estes, no momento de decidirem se um aluno será aprovado ou não, recorrem ao que eles consideram como justo ou injusto. Para alcançar os resultados obtidos, foi realizada uma pesquisa qualitativa, através do método etnográfico em uma escola pública de ensino médio, onde foram observados sete conselhos de classe e realizadas cinco entrevistas com professores e gestão escolar. Além disso, foi realizada revisão bibliográfica sobre teorias da justiça. Os principais resultados indicam que a aprovação via conselho de classe se justifica com uma concepção de justiça que busca proteger os vulneráveis, caracterizados pelo seu contexto socioeconômico, assim como as limitações do aluno, com ou sem laudo, são levadas em consideração nas discussões, o que não leva, em todos os casos, a uma reflexão acerca do processo como um todo, apenas do seu resultado. Há também um juízo de valor em que o comportamento dos estudantes é decisivo para sua aprovação ou reprovação e, nesta perspectiva, a noção de justiça se dá em forma de comparação. Aspectos como a influência da família e a própria formação dos professores também são apontados como determinantes na hora de atribuir o conceito final. Há várias noções de justiça permeando o ambiente escolar e suas diferentes interpretações entram em conflito, o que justifica a complexidade da avaliação escolar.

Palavras-chave: Avaliação. Justiça. Ensino Médio.